

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Aos acionistas

Em atendimento às determinações legais, apresentamos as demonstrações contábeis referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, agosto de 2000

Agradecemos aos segurados, corretores, ao IRB e à SUSEP pela confiança em nós depositada, bem como ao empenho de nossos colaboradores.

**A Diretoria**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em reais)**

ATIVO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>2.706.947</b>	<b>7.787.764</b>
DISPONÍVEL.....	156.433	34.102
APLICAÇÕES.....	229.620	5.043.439
Títulos de Renda Fixa – Privados.....	-	1.458.665
Títulos de Renda Fixa – Públicos.....	229.666	3.564.758
Outras Aplicações.....	-	58.842
Provisão para Desvalorização.....	(46)	(38.826)
<b>CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS</b> ...	<b>145.689</b>	<b>1.944.702</b>
Prêmios Emitidos.....	56.146	1.987.976
Outros Créditos.....	89.543	24.366
Provisão para Créditos Duvidosos.....	-	(67.640)
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b> .....	<b>2.172.989</b>	<b>653.101</b>
Títulos e Créditos a Receber.....	2.047.295	301.103
Créditos Tributários.....	125.694	351.907
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b> .....	<b>-</b>	<b>81.956</b>
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS ..	2.216	30.555
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	2.598.749	3.138.109
APLICAÇÕES.....	2.598.749	3.138.109
Depósitos Judiciais.....	909.596	595.084
Empréstimos a Empresas Ligadas.....	-	1.607.503
Depósitos Especiais no IRB.....	10.244	30.139
Créditos Tributários.....	1.678.909	905.383
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>269.805</b>	<b>2.078.923</b>
INVESTIMENTOS.....	86.793	257.702
Participações no IRB.....	86.793	257.702
<b>IMOBILIZADO</b> .....	<b>183.012</b>	<b>926.665</b>
Bens Móveis.....	266.993	1.067.960
Outras Imobilizações.....	3.656	3.656
Depreciação Acumulada.....	(87.637)	(144.951)
DIFERIDO.....	-	894.556
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>5.575.501</b>	<b>13.004.796</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	2000	1999
<b>PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS</b> .....	<b>13.446</b>	<b>3.277.523</b>
Provisões de Prêmios não Ganhos.....	12.867	347.132
Provisões de Riscos Decorridos.....	579	2.930.391
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>870.987</b>	<b>4.218.951</b>
<b>PROVISÕES COMPROMETIDAS</b> .....	<b>102.445</b>	<b>1.522.931</b>
Sinistros a Liquidar.....	102.445	626.223
Provisão IBNR.....	-	896.708
<b>DEBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b> ..	<b>1.058</b>	<b>1.225.279</b>
IRB Brasil Resseguros S.A.....	-	218.815
Comissões sobre Prêmios Emitidos.....	1.058	688.289
Lucros Atribuídos.....	-	318.175
<b>DEBITOS DIVERSOS A PAGAR</b> .....	<b>767.484</b>	<b>1.368.046</b>
Obrigações a Pagar.....	52.000	111.534
Impostos e Encargos Sociais a Recolher.....	526.099	638.907
Provisões Trabalhistas.....	50.000	617.605
Outros.....	139.385	-
<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>-</b>	<b>102.695</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>141.610</b>	<b>350.261</b>
Empréstimos de Empresas Ligadas.....	-	350.261
Outras Exigibilidades.....	141.610	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>4.549.458</b>	<b>5.158.061</b>
Capital Social.....	4.780.000	4.880.000
Reservas de Capital.....	3.505.611	3.505.611
Prejuízos Acumulados.....	(3.736.153)	(3.227.550)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>5.575.501</b>	<b>13.004.796</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)**

	2000	1999
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b> .....	<b>11.136.334</b>	<b>35.345.218</b>
Prêmios Emitidos.....	11.525.181	35.920.571
Restituídos.....	(24.470)	(108.193)
Prêmios de Resseguros Cedidos.....	(364.377)	(467.160)
<b>VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b> ...	<b>392.035</b>	<b>458.526</b>
<b>PRÊMIOS GANHOS</b> .....	<b>11.528.369</b>	<b>35.803.744</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b> .....	<b>(8.943.706)</b>	<b>(27.914.835)</b>
Sinistros.....	(8.462.570)	(27.826.440)
Recuperação de Sinistros.....	16.559	130.829
Variação da Provisão de IBNR.....	(497.695)	(219.224)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b> .....	<b>(944.846)</b>	<b>(3.233.858)</b>
Comissões.....	(943.908)	(3.157.299)
Variação das Despesas de Comercialização		
Diferidas.....	(938)	(76.559)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> .....	<b>(1.253.096)</b>	<b>(6.003.353)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)</b>		
<b>OPERACIONAIS</b> .....	<b>(557.469)</b>	<b>(360.370)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL</b> ..	<b>280.138</b>	<b>1.996.230</b>
Receitas Financeiras.....	297.466	2.063.811
Despesas Financeiras.....	(17.328)	(67.581)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>109.390</b>	<b>287.558</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>-</b>	<b>(409.980)</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b> .....	<b>109.390</b>	<b>(122.422)</b>
Imposto de Renda.....	202.527	97.385
Contribuição Social.....	(51.645)	60.270
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b> .....	<b>260.272</b>	<b>35.233</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b> .....	<b>0,651</b>	<b>0,090</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS REFERENTE AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)**

	2000	1999
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
<b>Das Operações Sociais - Ajuste ao Lucro Líquido</b>		
Lucro Líquido do Semestre.....	260.272	35.233
Itens que não Afetam o Capital Circulante		
Variação das Provisões Técnicas.....	(392.039)	(458.526)
Depreciação e Amortização.....	67.510	40.838
Valor Residual do Ativo Permanente Baixado....	98.262	409.980
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b> .....	<b>34.005</b>	<b>27.525</b>
<b>Outras origens</b>		
Aumento do Exigível a Longo Prazo.....	-	115.025
<b>TOTAL DAS ORIGENS DOS RECURSOS</b> .....	<b>34.005</b>	<b>142.550</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento do Realizável a Longo Prazo.....	692.052	1.860.277
Redução do Exigível a Longo Prazo.....	779.081	-
Diferido.....	-	586.785
Ajustes de Exercícios Anteriores.....	-	455.914
Aplicação por Conta de Cisão.....	1.259.668	-
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS</b> ...	<b>2.730.801</b>	<b>2.902.976</b>
<b>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b> .....	<b>(2.696.796)</b>	<b>(2.760.426)</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No Início do Semestre.....	12.035.249	8.773.069
No Fim do Semestre.....	2.706.947	7.787.764
<b>(9.328.302)</b>	<b>(985.305)</b>	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No Início do Semestre.....	7.502.493	2.443.830
No Fim do Semestre.....	870.987	4.218.951
<b>6.631.506</b>	<b>(1.775.121)</b>	
<b>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b> .....	<b>(2.696.796)</b>	<b>(2.760.426)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)**

	Capital Social	Reserva de Ágio	Prejuízos Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999</b> .....	<b>4.880.000</b>	<b>3.505.611</b>	<b>(2.806.869)</b>	<b>5.578.742</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores (Nota 7(b)).....	-	-	(455.914)	(455.914)
Lucro Líquido do Semestre.....	-	-	35.233	35.233
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b> .....	<b>4.880.000</b>	<b>3.505.611</b>	<b>(3.227.550)</b>	<b>5.158.061</b>
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000</b> .....	<b>4.880.000</b>	<b>3.505.611</b>	<b>(3.996.425)</b>	<b>4.389.186</b>
Redução de Capital - Cisão Parcial (Nota 1).....	(100.000)	-	(100.000)	(100.000)
Lucro Líquido do Semestre.....	-	-	260.272	260.272
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b> .....	<b>4.780.000</b>	<b>3.505.611</b>	<b>(3.736.153)</b>	<b>4.549.458</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO (em reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A companhia é subsidiária da American Life Insurance Company, empresa ligada ao American International Group e do Grupo Unibanco, e opera em seguros dos ramos de vida e saúde.

Através de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de março de 2000, os acionistas aprovaram a cisão parcial do patrimônio da companhia, no montante de R\$ 100.000 e a incorporação da parcela cindida pela AIG Brasil Companhia de Seguros. Essa deliberação foi protocolada pela Superintendência de Seguros Privados sob o nº 10.002187/00-11. A parcela cindida do patrimônio da Companhia se deu com base no valor de livros em 29 de fevereiro de 2000, representada por:

Aplicações.....	8.840.658
Prêmios Emitidos.....	2.597.305
Créditos e Títulos a Receber.....	949.438
Despesas de Comercialização.....	7.857
Realizável a Longo Prazo.....	241.750
Permanente.....	1.416.452
<b>Bens e direitos</b> .....	<b>14.053.460</b>
Provisões Técnicas não Comprometida.....	2.817.870
Provisões Comprometidas.....	4.254.873
Outros Passivos.....	6.880.717
<b>Obrigações</b> .....	<b>13.953.460</b>
<b>Acervo Líquido</b> .....	<b>100.000</b>

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**(a) Apresentação das demonstrações financeiras**

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 19/96, as demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associados às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**(b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: Apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em co-seguro e resseguro, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidos à medida do faturamento mensal;

O resultado decorrente de retrocessões de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, apropriado mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos são registrados no resultado, às alíquotas vigentes no encerramento das Demonstrações Financeiras, considerando-se o diferimento dos efeitos tributários sobre o prejuízo fiscal, sobre a base negativa da CSL, ambos sem prazo de prescrição, e sobre as diferenças temporárias. A companhia baseia-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos fiscais.

**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço ajustado ao valor de realização.

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos créditos pendentes a receber vencidos há mais de 90 dias, considerados de difícil realização, sendo descontados os efeitos de resseguros e co-seguros, comissão e reservas técnicas. O montante da provisão é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos prêmios a receber.

**(d) Permanente**

Demonstrado ao custo. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil-econômica dos bens: dez anos para móveis, máquinas e utensílios e cinco anos para veículos.

**(e) Provisões técnicas não comprometidas**

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorrido e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88.

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

**(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP. Em atendimento à Resolução CNSP nº 18/98, a companhia, a partir de janeiro de 1999, passou a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), nos termos da Nota Técnica Atuarial submetida à aprovação da Susep.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social sobre o lucro foi constituída à alíquota de 8% mais adicional de 4% de maio de 1999 à janeiro de 2000 e adicional de 1% a partir de fevereiro de 2000 sobre o resultado ajustado antes do imposto de renda nos termos da legislação em vigor.

**3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Os saldos das aplicações financeiras em 30 de junho de 2000 e 1999 estão compostos como segue:

	2000	1999
Certificado de Depósito Bancário – CDB.....	-	1.458.665
Letras Financeiras do Tesouro – LFT.....	229.666	3.564.758
Outras Aplicações.....	-	58.842
Provisão para Desvalorização.....	(46)	(38.826)
<b>Total</b> .....	<b>229.620</b>	<b>5.043.439</b>

**4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

	2000	1999
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda a compensar.....	52.247	225.692
Contribuição social a compensar.....	73.447	126.215
<b>125.694</b>	<b>351.907</b>	
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Imposto de renda diferido.....	1.129.191	387.452
Contribuição social diferida.....	177.122	98.571
Contribuição social a compensar - MP nº 1.807.....	372.596	419.360
<b>1.678.909</b>	<b>905.383</b>	

**5. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

Os ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas são como segue:

	2000	1999
Títulos da dívida pública.....	229.620	3.564.249
Títulos de renda fixa privado.....	-	889.529
<b>Total</b> .....	<b>229.620</b>	<b>4.453.778</b>

**6. PASSIVOS CONTINGENTES DE DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A companhia, está questionando judicialmente a constitucionalidade dos efeitos tributários relacionados à Lei Complementar nº 84/96 (contribuição previdenciária incidente sobre remuneração paga a corretores) e à Emenda Constitucional nº 17/97 (mudança da sistemática de apuração do PIS). Em 30 de junho de 2000, a companhia possuía depósitos judiciais no montante de R\$ 909.596 (R\$ 595.084 em junho de 1999), tendo constituído provisão para fazer face a eventuais perdas, classificado nas rubricas "impostos e encargos sociais a recolher" e "provisões trabalhistas". Na opinião da administração e de seus assessores legais, as referidas ações deverão ter conclusão favorável à Companhia, e a provisão está constituída em montante suficiente para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis.

**7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**(a) Capital Social**

O Capital social, subscrito e integralizado, está dividido em 400.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 199.999 de capital nacional e 200.001 de capital estrangeiro.

No decorrer do semestre, o capital social sofreu redução no montante de R\$ 100.000,00 em razão da cisão comentada na nota 1.

**(b) Ajuste de exercícios anteriores**

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, foi registrado, no exercício de 1999, na conta "prejuízos acumulados", a provisão integral relativa a sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), no montante de R\$ 455.914, líquidos dos efeitos tributários.

**8. PROVISÃO TÉCNICA, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS**

Descrição	31.12.1999	Adições	Exclusões	30.06.2000
-----------	------------	---------	-----------	------------